



© CNI/Miguel Ângelo/Direitos reservados

Sondagem Industrial: crescimento atípico de empregos em dezembro



SIQUIRJ

INFORMA

Nº 227

Jan 2021

Editorial

Está na hora de virar o jogo

A Coalizão Indústria é um grupo de quinze entidades empresariais que, juntas, representam: 45% do Produto Interno Bruto da indústria brasileira; 65% das exportações de manufaturados; 30 milhões de empregos diretos e indiretos; e pagam R\$ 250 bilhões de impostos.

Integram a Coalizão: ABIQUIM, ABIPLAST, ANFAVEA, ABRINQ, ABICALÇADOS, INTERFARMA, AEB, ABINEE, ABIMAQ, ABIT, ABCP, ELETROS, CBIC, FARMABRASIL e Instituto Aço Brasil.

O objetivo do grupo dar contribuições ao Governo sobre questões relevantes para a Indústria Nacional.

O SIQUIRJ apoia a iniciativa e considera relevante a divulgação do manifesto "Custo Brasil, Reformas Já".

"Vivemos um momento crítico. Enfrentamos, como o mundo todo, a pandemia do coronavírus. A vacinação começou em nosso país, mas a imunização coletiva não será imediata. A segunda onda

do novo coronavírus, mais forte do que se imaginava, ocorre em meio a um cenário desafiador nas áreas da saúde, social e fiscal.

Na economia, diante da necessidade urgente de retomarmos de modo consistente o crescimento, os investimentos e a geração de empregos, o ambiente é de muitas incertezas. A triste notícia de paralisação da produção em nosso país de algumas empresas importantes é a síntese dos desafios que temos que superar e mostra o quanto temos que caminhar para recuperarmos nossa competitividade sistêmica. É importante observar que as dificuldades ora vividas não são obras somente do presente, mas nos acompanham há 40 anos. É preciso reduzir desde já o conhecido e reconhecido "Custo Brasil" para que voltemos a crescer industrialmente e como nação.

Como se isso não bastasse, governos estaduais estão aumentando a já elevada carga de impostos, impondo ônus extra a empreendedores e consumidores.

Está na hora de virar o jogo! Temos

tudo para fazer isso. Para tanto, governos, candidatos às presidências da Câmara e do Senado, parlamentares, membros do Judiciário, empresários, trabalhadores, representantes da sociedade, todos, precisam conscientizar-se da gravidade da situação e dar os passos necessários para impedir o que, afinal, é perfeitamente evitável: a perpetuação de uma economia de baixo crescimento e produtividade, incapaz de promover a melhoria na qualidade de vida da população.

Precisamos aprovar as reformas que reduzam o "Custo Brasil". Não se pode mais esperar. É inadmissível continuarmos perdendo a corrida do desenvolvimento para países com potencial muito menor do que o nosso, por falta das condições adequadas para produzir e gerar empregos.

Com esse propósito, as entidades signatárias deste manifesto vêm a público para reforçar o compromisso de trabalhar com a sociedade e autoridades na criação de um ambiente de negócios mais eficiente, um país próspero e uma sociedade justa."

Emprego cresce na indústria em um movimento atípico para dezembro

A pesquisa Sondagem Industrial, da CNI, mostra que, pela primeira vez em dez anos, houve aumento de emprego no mês. O índice de evolução do número de empregados ficou em 50,5 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando crescimento do emprego.

A pesquisa entrevistou 1.887 empresas, sendo 741 de pequeno porte, 669 de médio porte e 477 grandes empresas, entre 4 e 15 de janeiro. A atividade industrial encerrou o ano relativamente forte, embora os sinais de desaceleração já possam ser percebidos.

De acordo com a pesquisa, a produção industrial caiu em dezembro de 2020, quebrando uma sequência de seis meses consecutivos de crescimento. O índice de evolução da produção ficou em 46,8 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, ou seja, reflete queda da produção na comparação com o mês anterior. Os estoques continuam abaixo do planejado.

Todos os índices de expectativas estão acima da linha divisória de 50 pontos. Isso indica que os empresários seguem com expectativa de crescimento nos próximos seis meses da demanda, da quantidade exportada, do número de empregados e da compra de matérias-primas.

Fonte: Agência de Notícias CNI

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento Profissional

O Siquirj, em parceria com o SENAI, está disponibilizando vagas gratuitas, voltadas a pessoas de baixa renda, em cursos de aperfeiçoamento profissional, abertas a todos os colaboradores, e seus familiares, de nossas empresas associadas, desde que cumpram os requisitos de inscrição de cada curso.

Inicialmente, neste primeiro semestre de 2021, em consequência da pandemia, todos os cursos serão ministrados exclusivamente de maneira online, com duração de 2 h/dia, de segunda à quinta-feira, das 18 h às 20 h ou das 20 h às 22 h, a depender do curso e da turma em que os participantes forem alocados.

Este ano pactuamos junto ao SENAI, 10 (dez) diferentes cursos, que abrangem diversas áreas e não se limitam à temas industriais. Como informado acima, estes cursos são destinados à pessoas de baixa renda (até 1,5 salários mínimos per capta) e cada um deles possui pré-requisitos específicos, cuja comprovação será requisitada no momento da matrícula.

Para maiores informações sobre os cursos disponíveis e também ter acesso ao Formulário de Inscrição, acesse nosso site, no endereço: <https://siquirj.com.br/qualificacao-setorial-2021/>

Déficit em produtos químicos soma US\$ 30,4 bilhões em 2020, superando projeção da Abiquim

O Brasil importou US\$ 41,4 bilhões em produtos químicos em 2020, valor total pago pela aquisição das mais de 51,5 milhões de toneladas, recorde em volume importado pelo País ao longo de toda a série histórica de acompanhamento da balança comercial setorial pela Abiquim (desde 1989). Na comparação com os resultados de 2019, foi registrada uma redução de 6,3% no valor monetário das importações, mas uma significativa elevação de 8,2% nas quantidades físicas adquiridas, em especial tendo em vista as graves conjunturas econômicas global e nacional decorrentes da pandemia de Covid-19.

Quando comparadas com as 37,5 milhões de toneladas de 2013, ano em que foi registrado o maior déficit no histórico da balança comercial de produtos químicos, de US\$ 32 bilhões, observa-se um aumento de 37,5%, sobretudo em produtos químicos orgânicos e para o agronegócio, para os quais o Brasil tem domínio técnico e expertise empresarial de produção e poderiam ser fabricados no País, diminuindo a dependência externa em cadeias estratégicas, caso as condições de competitividade em fatores de produção como energia, gás-natural e logística, fossem favoráveis para a atração de investimentos. Entre os grupos acompanhados, os intermediários para fertilizantes foram perceptivelmente o principal item da pauta de importação do setor com compras de praticamente US\$ 7,2 bilhões, em 2020, equivalentes a 61,7% (31,8 milhões de toneladas) das 51,5 milhões de toneladas em compras externas de produtos químicos.

As exportações brasileiras de produtos químicos, por sua vez, de US\$ 10,9 bilhões, em 2020, tiveram uma sensível redução de 13,6% na comparação com o ano anterior, considerando uma movimentação de 14,7 milhões de toneladas para os mercados de destino, com reduções consideráveis nas quantidades exportadas de gases industriais (37,1%), de produtos orgânicos (8%), de resinas e elastômeros (13,3%) e de químicos diversos (2,2%), todos esses grupos de mercadorias centrais no enfrentamento da pandemia, refletindo e comprovando o firme compromisso da indústria química brasileira em priorizar a manutenção de suprimento no mercado interno tanto nos momentos mais críticos da Covid-19 quanto também agora no movimento de retomada da economia.

O déficit na balança comercial de produtos químicos totalizou US\$ 30,4 bilhões em 2020 – superando recentes estimativas da própria Abiquim – fazendo com que pela quarta vez em toda a história da balança setorial em produtos químicos tal indicador superasse a marca dos US\$ 30 bilhões (anteriormente foram os anos de 2013, US\$ 32 bilhões, de 2014, US\$ 31,2 bilhões, e de 2019, US\$ 31,6 bilhões). Particularmente preocupante, em 2020, foi o agravamento do resultado desfavorável com países asiáticos (particularmente China e Índia), que, somados, passaram da representação de 20% (1/5) do total do déficit, em 2013, para praticamente 35% (1/3) do total, no ano passado. Avaliando-se as trocas comerciais com os principais blocos econômicos regionais, em 2020, o Brasil foi superavitário apenas em relação aos países vizinhos e históricos parceiros comerciais, do Mercosul e da Aladi (Associação Latino-Americana de Integração), respectivamente saldos comerciais de US\$ 1 bilhão e de US\$ 276 milhões. Entretanto, foram novamente registrados resultados estruturais negativos expressivos em relação à União Europeia e ao Nafta (América do Norte), que somados ultrapassaram um déficit agregado de US\$ 14,8 bilhões, além do mencionado crescente desbalanceamento com a Ásia (déficit com essa região se amplia de US\$ 4,3 bilhões, em 2010, para US\$ 10 bilhões, em 2020).

Fonte: Abiquim

Custo da indústria subiu 8,6% com alta no preço de insumos e matérias-primas

O Indicador de Custos Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI) subiu 8,6% no terceiro trimestre de 2020 em relação ao trimestre anterior. Esse aumento acendeu um sinal de alerta na indústria, principalmente porque a série recente mostra o aumento crescente dos custos relacionados aos bens intermediários, nacionais e importados. Esses custos tiveram alta de 5,3% no terceiro trimestre de 2020, após um reajuste de 6,2% no trimestre anterior.

O custo com bens intermediários nacionais cresceu progressivamente ao longo dos três primeiros trimestres de 2020. No primeiro trimestre houve um aumento de custos de 2,6%, seguido por um aumento de 4,1% no segundo trimestre e de 6,6% do terceiro.

O custo de tributário subiu 34% no trimestre, no entanto, o segundo trimestre de 2020 havia sido um trimestre atípico para a arrecadação tributária por conta da crise e de medidas de adiamento do prazo do pagamento de tributos postas em prática pelo governo. O custo com pessoal aumentou 4% no terceiro trimestre de 2020, mas não reverte a queda de 6% ocorrida no trimestre anterior.

O indicador mostra que o custo com capital, medido pela taxa de juros para capital de giro, atingiu, no terceiro trimestre de 2020, o menor nível da série histórica, iniciada em 2016 e caiu 11,7% na comparação com o segundo trimestre de 2020. O custo com capital de giro acumula queda de 23% nos três primeiros trimestres de 2020.

Fonte: Agência de Notícias CNI

Confiança cai em 26 dos 30 setores da indústria pesquisados em janeiro

O Índice de Confiança do Empresarial Industrial, medido pela CNI, mostra queda na confiança em 26 dos 30 setores da indústria pesquisados em janeiro deste ano, na comparação com dezembro de 2020.

Apesar disso, todos os setores seguem confiantes na economia e no futuro da empresa e nenhum rompeu a barreira dos 50 pontos, cujos valores abaixo deste, indicam desconfiança. A CNI ouviu 2.298 empresas - sendo 888 pequenas, 851 médias e 559 grandes indústrias.

Os únicos setores em que a confiança avançou em janeiro foram o de farmoquímicos e farmacêuticos, que passou de 60 para 61,4 pontos, e o setor de madeira, que subiu de 64,6 para 65,6 pontos. A confiança não mudou em dois setores: máquinas e materiais elétricos e veículos automotores.

As maiores quedas da confiança ocorreram no setor de equipamentos de transporte, que caiu 10 pontos, passando para 53,7; equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos, com menos seis pontos, chegando a 58 pontos; e produtos de borracha, com menos 4,8 pontos, deixando a confiança em 61,4 pontos. É importante notar que nenhum desses setores cruzou o limiar para a desconfiança, pois seguem acima da linha de corte de 50 pontos.

Fonte: Agência de Notícias CNI

Siquirj

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

Diretoria - 2020/2024

Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)
Carlos Roberto da Silva (Vice-presidente)
Nicolau Pires Lages (Secretário)
Paul Antoine Maron Gédéon (Tesoureiro)

Suplentes

Wagner Luiz Rodrigues de Sá
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Roberto Pinho Dias Garcia

Conselho Fiscal

Efetivos

Ciro Alves
Paulo Hugo Silva Ramos Junior
Angelo José Brazil Ferreira

Suplentes

Alexandre Fagundes de Mattos
Larissa Arias
Jorge Luiz Cruz Monteiro

Delegados Representantes junto à Firjan

Efetivos

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Carlos Mariani Bittencourt

Suplentes

Isaac Plachta
Roberto Pinho Dias Garcia